



125 anos

FACULDADE DE MEDICINA / UFRGS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Medicina

125 anos
Faculdade de Medicina
UFRGS

Porto Alegre
2023

U58 Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina.
125 anos Faculdade de Medicina UFRGS/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Faculdade de Medicina; organizadores: Lúcia Maria Kliemann *et. al.* – Porto Alegre:
UFRGS/FAMED, 2023.

372p.
ISBN: 978-65-00-70073-2
E-Book: 978-65-00-70074-9

1. Faculdade de Medicina 2. História 3. Memória I. Kliemann, Lúcia Maria, org. II. Biolo,
Andréia, org. III. Capp, Edison, org. IV. Barros, Elvino José Guardão, org. V. Ramos, José
Geraldo Lopes, org. VI. Cziepelewski, Mauro Antônio, org. VII. Goldani, Luciano Zubarán, org.
VIII. Santos, Zilda Elisabeth de Albuquerque, org. IX. Salort, Shirlei Galarça, org. X. Título.

NLM: WX19

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929

Imagens: Acervo FAMED/UFRGS, Cadinho Andrade, Elvino José Guardão Barros,
Liliane Weber, Luís Adriano Madruga (fotos aéreas 2023), Roger dos Santos Rosa,
Ronaldo Bordin, Shirlei Galarça Salort

Projeto Gráfico e Editoração: Edison Capp

Capa: Edison Capp, Grazielle Borguetto Souza

Logo 125 anos FAMED: Laura Chao Chuang

Revisão técnica e de linguagem: Clair Azevedo e Maria do Horto Soares Motta



famed.ufrgs/

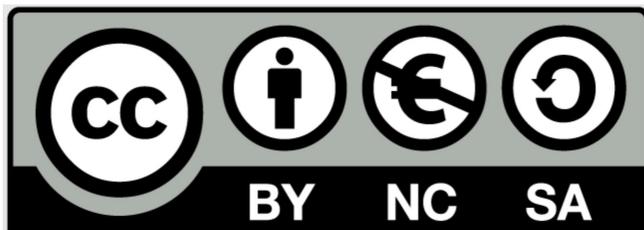


famed.ufrgs



administrativo-famed@ufrgs.br

Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Rua Ramiro Barcelos, 2400 - Bairro Santa Cecília - Porto Alegre, RS - CEP 90035-002



ESTE LIVRO ESTÁ LICENCIADO SOB UMA
LICENÇA CREATIVE COMMONS

CC BY-NC-SA 4.0

Esta licença permite que outros distribuam,
remixem, adaptem e criem a partir deste trabalho,
exceto para fins comerciais, desde que lhe
atribuam o devido crédito pela criação original.



Livro comemorativo dos 125 anos da Faculdade de Medicina da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
1898-2023

Porto Alegre

Todos os direitos desta edição reservados à:
Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Organizadores

Lúcia Maria Kliemann
Andreia Biolo
Edison Capp
Elvino José Guardão Barros
José Geraldo Lopes Ramos
Mauro Antônio Czepielewski
Luciano Zubaran Goldani
Zilda Elisabeth de Albuquerque Santos
Shirlei Galarça Salort

Colaboradores

Adriani Oliveira Galão	José Antônio Crespo Cavalheiro
Alessandro Nakoneczny Schildt	José Roberto Goldim
Alexandre Marques Velho	Leonardo Monteiro Botelho
Alice Brauwert	Luísa Penz da Rosa
Ana Célia Siqueira	Luiz Roberto Malabarba
Ana Luiza Maia	Marcelo Garroni Teixeira
Ana Soledade Graeff Martins	Marcelo Rodrigues Gonçalves
Bárbara Niegia Garcia de Goulart	Marcelo Zubaran Goldani
Carlos André Aita Schmitz	Maria Isabel Boeira Oreste
Carlos Ernesto Rech	Morgana Lourenço de Souza Carvalho
Carlos Roberto Galia	Mosiris Roberto Giovanini Pereira
Cassia Pohlman Valle	Natan Katz
Clarice Bernhardt Fialho	Paula Linn
Cláudia Grabinski	Paulo Antônio Barros Oliveira
Cleber Dario Pinto Kruel	Renato Gorga Bandeira de Mello
Cristiane Bauermann Leitão	Roberto Nunes Umpierre
Cristina Karohl	Rodolfo Souza da Silva
Cynthia Goulart Molina-Bastos	Rodrigo Caprio Leite de Castro
Danilo Blank	Roger dos Santos Rosa
Erno Harzheim	Rogério Friedman
Fernanda Bortolaz Pivetta	Ronaldo Bordin
Fernanda Oliveira	Sérgio Ângelo Rojas Espinoza
Francisco Arsego Quadros de Oliveira	Sérgio H. Almeida Martins Costa
Gabriel Kuhl	Sotero Serrate Mengue
Giovanna Peres Loureiro	Themis Zelmanovitz
Gisele Gus Manfro	Vanessa Trindade Oliveira
Gislaine Martins Retamozo	Virgílio José Strasburg
Hugo Goulart de Oliveira	Walcy Pereira Oliveira
Jordana Ereias Dutra da Silveira	Waldomiro Carlos Manfroi

O Novo Prédio da Faculdade de Medicina

Ronaldo Bordin
Roger dos Santos Rosa
Mauro Antônio Czepielewski

A Reforma Universitária de 1968 foi muito baseada em uma lógica envolvendo uma estrutura formal administrativa (Departamentos profissionais substituindo as cátedras vitalícias, sistema de créditos e pré-requisitos) e atividades práticas (avaliação por conceitos) e suas relações. A maior expressão dessa segmentação foi a introdução de um Ciclo Básico, que envolveu um misto de período de estudos fundamentais a vários cursos, de introdução ao ensino superior ou nivelamento inicial de conteúdos, carências identificadas no processo seletivo (introdução do vestibular).

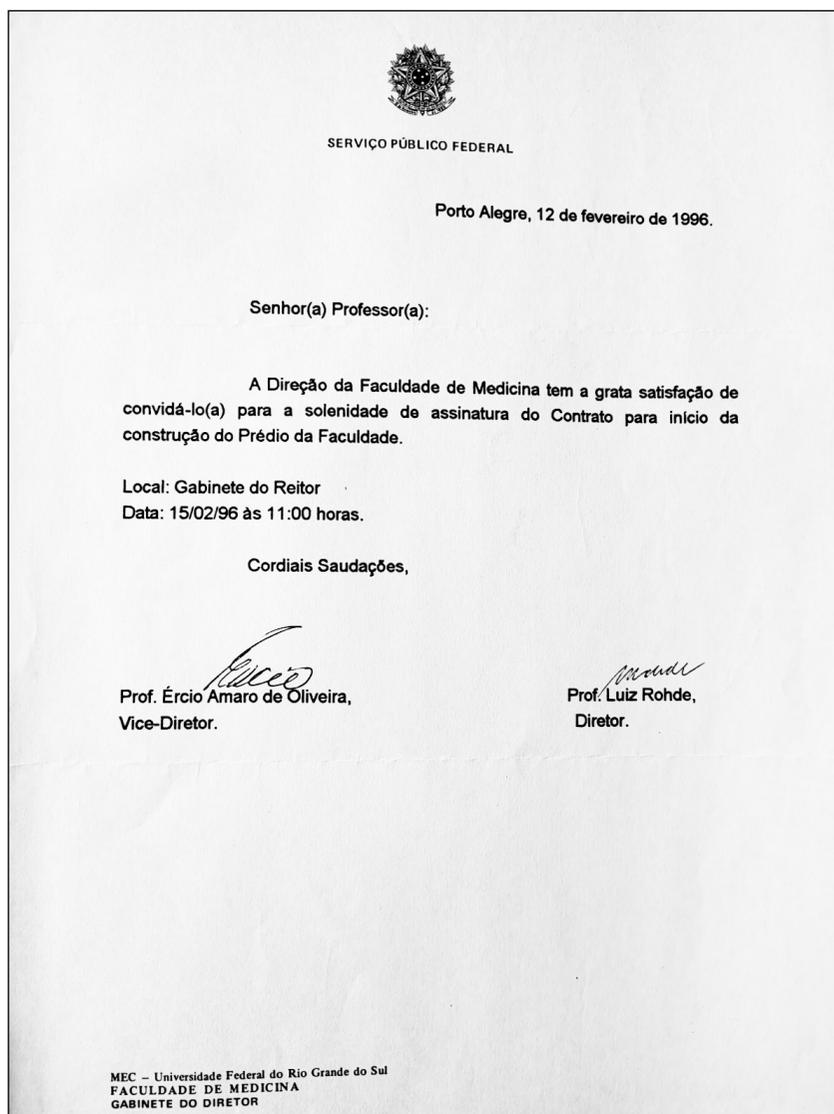
Impacto imediato, o Curso de Medicina, que anteriormente tinha gerência plena sobre o que viria a ser denominado de áreas básicas e o ciclo profissionalizante ou clínico (até então realizado nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre), passou a ser responsável apenas pelo último. As disciplinas básicas ficaram a cargo do Instituto de Biociências, que também herdou o prédio histórico, e deu início a um dos grandes desafios das décadas subsequentes: a busca por uma sede própria.

E, enquanto conformação administrativa, a Faculdade ganhou um novo Departamento, o de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Medicina do Trabalho, institucionalizado em 1970, com início de atividades em abril de 1971. Composto por docentes oriundos das unidades de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Educação Física e Engenharia, tinha atividades de ensino em todos os cursos da área da saúde e nas engenharias.

No período compreendido entre o final dos anos 1960 até 1984, a Faculdade de Medicina (FAMED) estava dispersa entre diversas áreas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), ainda que os Departamentos de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Medicina do Trabalho (nome alterado em 1991 para Medicina Social) e de Patologia já ocupassem áreas do prédio do Ciclo Básico.

Será apenas em 1984 que a FAMED terá uma nova sede, o quinto piso do prédio do Ciclo Básico. Saindo dos elevadores, à direita se encontravam a Secretaria, salas da Direção e Vice-direção e uma Sala de Reuniões – local onde se reunia a Congregação da FAMED (formada pelos professores titulares e representantes eleitos), antes de sua extinção; posteriormente, o Conselho Departamental. Em seu contraponto, as salas dos diversos Departamentos, assessorias e demais áreas, ocupando todo o andar.

O processo de construção, efetivamente, se dará apenas em 1996, com o prédio sendo inaugurado em 1998. Contudo, no mesmo ano, foi informado que, “tendo em vista os cortes orçamentários do Ministério da Educação, foi impossibilitado o início das obras do anexo da Faculdade” – onde estariam situados os Departamentos de Medicina Social e de Patologia, além das salas de aula. Tal situação levou a uma série de adaptações nos anos seguintes, incluindo redefinições de área física, construção do mezanino que hoje abriga os diversos Programas de Pós-graduação, localização da Biblioteca da FAMED/HCPA no terceiro andar, salas de aula e Laboratório de Informática no térreo, entre outras.



Convite da Direção para a solenidade de assinatura do Contrato de Início da Construção do novo Prédio da FAMED

Contratadas as obras da Medicina e Biociências



Foi assinado contrato para a construção do prédio da Faculdade de Medicina, em solenidade realizada em 15 de fevereiro, no Salão Verde do Gabinete do Reitor. Dela participaram, o reitor Héglio Trindade, o Pró-Reitor de Administração, Luiz Carlos Bortolini, o diretor da Faculdade de Medicina, professor Luiz Rohde, bem como o presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Carlos César Albuquerque e o diretor da empresa de construção Porto Novo Incorporações Imobiliárias, Cláudio Riff Morcira.

As obras já iniciaram e têm previsão de término para outubro deste ano. O novo prédio ocupará o espaço situado entre a Faculdade de Odontologia e o Hospital de Clínicas e, dentro de seus 4.200 metros quadrados de área construída, abrigará a direção, os departamentos, sala de eventos e biblioteca, entre outras instalações necessárias para a unidade.

Ressaltando a importância do empreendimento, o diretor da Faculdade de Medicina, Luiz Rohde, lembrou que esta é a mais antiga aspiração da comunidade médica: "o novo prédio fará com que a Faculdade de Medicina recupere sua identidade, pois não representa apenas um ato administrativo, mas sim o de construir o prédio de uma escola que tem muita tradição".

Há vinte e cinco anos a unidade vem funcionando sem ter prédio próprio, com seus departamentos espalhados entre o Hospital de Clínicas e o Instituto de Biociências. Os recursos para a construção provêm de verbas do MEC e seu custo totaliza R\$ 1.800, sendo que de início serão

utilizados apenas R\$ 930 mil.

Para o Reitor Héglio Trindade, esta é a ocasião para celebrar a associação da formação profissional com a ciência básica, historicamente separadas desde a reforma universitária de 68, além de estabelecer um novo relacionamento com o Hospital.

Na mesma solenidade foram contratadas as obras de conclusão do prédio, composto por dois blocos, onde serão instalados os Departamentos de Biofísica e Botânica, situado no Campus do Vale.

Este prédio teve suas obras paralisadas há cinco anos por falta de recursos, com trinta por cento do total da área (1050 metros quadrados para cada bloco) já edificados. Para tanto, serão consumidos R\$ 290 mil nas obras de conclusão.

Segundo o diretor do Instituto de Biociências, professor Clóvis Wannmacher "as dificuldades do Instituto de Biociências foram reconhecidas, pois tínhamos graves problemas de espaço para o Departamento de Biofísica".

O reitor Héglio Trindade considera surpreendente verificar que, apesar das dificuldades, a UFRGS está conseguindo ampliar significativamente seu espaço físico. Héglio Trindade afirmou, ainda, que "a construção dos dois prédios não é o fim deste processo" exemplificando com a conclusão das obras do prédio do Colégio de Aplicação no Campus do Vale. O Colégio será o centro de uma rede de ensino à distância, com trezentos computadores que servirão trinta escolas de 1º e 2º graus dentro de Porto Alegre.

Vestibular divulgado na Internet

Os resultados do Concurso Vestibular de Verão deste ano tiveram uma inovação tecnológica aberta para todos os candidatos, familiares e interessados: os gabaritos de todas as provas, o desvio padrão, as médias e histogramas e, naturalmente, o listão com os aprovados foram divulgados pela Internet.

A iniciativa da Coperso e do CPD, com o apoio da Coordenadoria de Comunicação Social, foi muito bem aceita por todos os envolvidos no processo do vestibular. Agora, trabalha-se para que o próximo vestibular continue com esta e outras inovações em sua concepção e no processo de sua divulgação.

UFRGS tem nova Procuradora

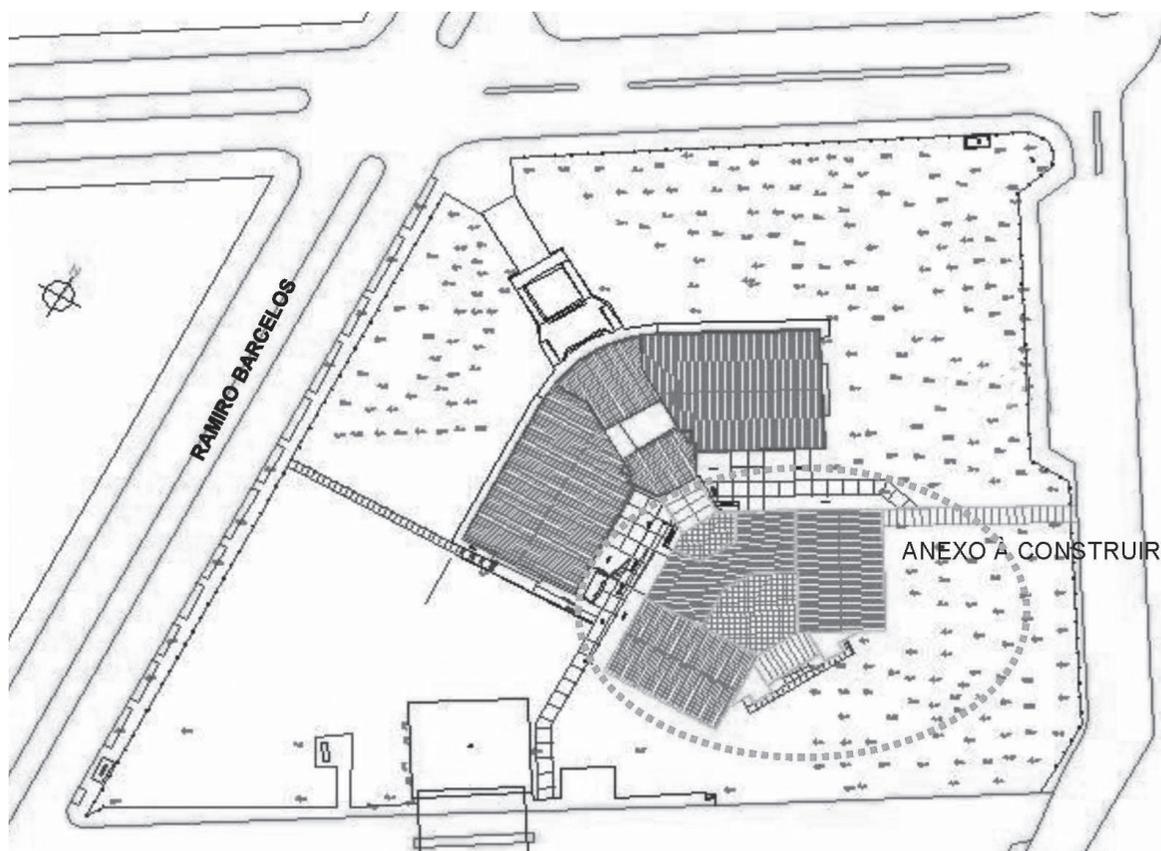
"Manter a defesa da instituição com abertura e diálogo para com docentes, funcionários e sindicatos, buscando o equilíbrio entre os mais diversos segmentos da Universidade".

Esta é a proposta de trabalho na nova Procuradora-Geral da UFRGS, Ana Luíza Frota Lisboa. Empossada em 1º de fevereiro, Ana Luíza iniciou na Universidade há 15 anos como estagiária de direito e há 11 anos exerce a função de procuradora.

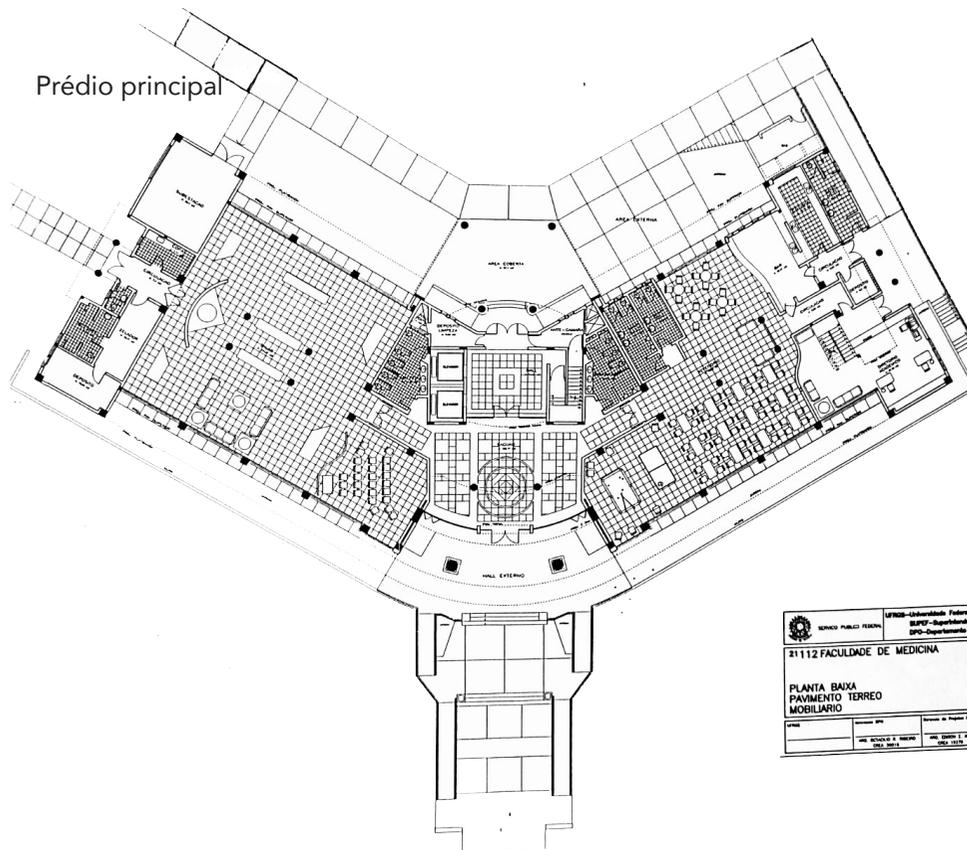
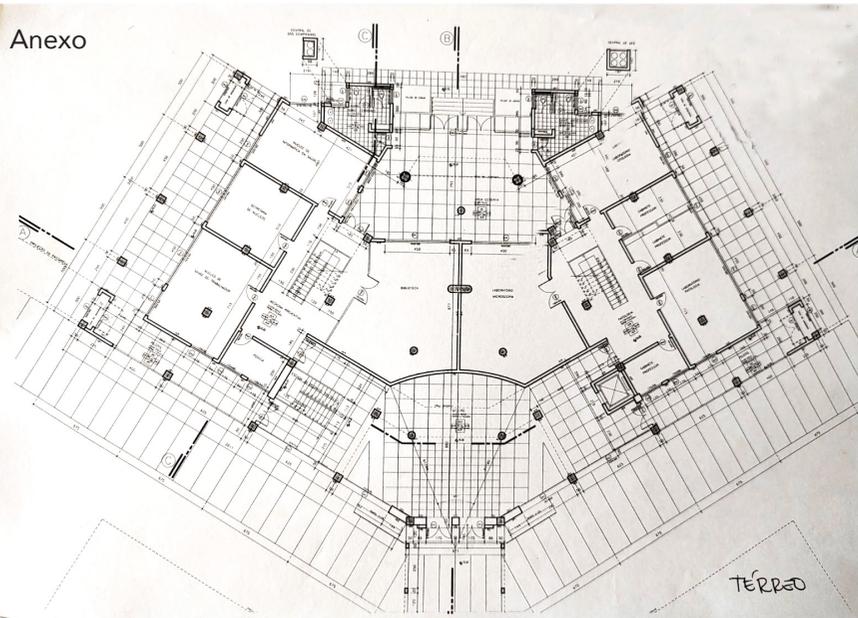
A nova Procuradora-geral é bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela PUC desde 1984. Entre os vários cursos e seminários que participou, destaca-se o período em que cursou a Escola de Magistratura.

Ao mesmo tempo, em dezembro de 1998, a Direção da Faculdade autorizou que, transitoriamente, o Departamento de Medicina Social fosse localizado no quarto andar do Ciclo Básico, liberando todas as áreas do térreo, até a construção do anexo ao prédio recém-inaugurado, algo que não ocorreu até os dias de hoje.

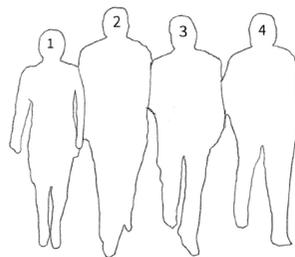
Último ato administrativo da Reitora Wrana Maria Panizzi, em 2004,, o prédio do Ciclo Básico passou a ser o Instituto de Psicologia, com exceção do 4º andar - onde hoje se encontra o Departamento de Medicina Social.



Proposta original da nova sede da FAMED com seu prédio anexo

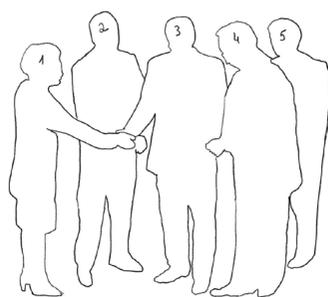


Plantas originais do andar térreo do novo prédio da FAMED e seu anexo



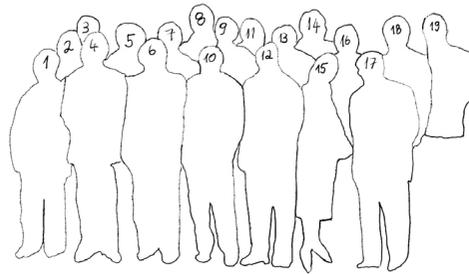
- 1 - Wrana Maria Panizzi • 2 - Paulo Renato Costa Souza
- 3 - Pedro Gus • 4 - Mauro Antônio Czepielewski

Inauguração do novo prédio da FAMED

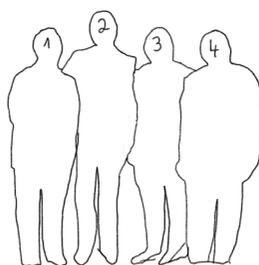


- 1 - Wrana Maria Panizzi • 2 - Abílio Baeta Neves
- 3 - Paulo Renato Costa Souza • 4 - Pedro Gus
- 5 - Mauro Antônio Czepielewski

Inauguração do novo prédio da FAMED



- 1 - Nilo Afonso Milano Galvão • 2 - Eduardo Pandolfi Passos
 - 3 - José Antônio de Azevedo Magalhães • 4 - Lúcio Bakos
 - 5 - Paulo Sérgio Vieira Naud • 6 - Pedro Gus
 - 7 - Carlos César Silva de Albuquerque • 8 - Jair Ferreira
 - 9 - Sérgio Carlos Pinto Machado • 10 - João Carlos Tavares Brenol
 - 11 - Ismael Maguilnik • 12 - Fernando Monteiro de Freitas • 13 - Sérgio Menna Barreto
 - 14 - Carlos Henrique Menke • 15 - Themis Reverbel da Silveira
 - 16 - Simão Levin Piltcher • 17 - Marcos Iankilevich • 18 - José Geraldo Lopes Ramos
 - 19 - José Antônio Crespo Cavalheiro
- Inauguração do novo Prédio da FAMED



- 1 - Pedro Gus • 2 - Luiz Rohde
- 3 - Cláudio Laks Eizirik • 4 - Waldomiro Carlos Manfroi

Inauguração do novo prédio da FAMED



Campus da Saúde em 1972 e em 2023



Campus da Saúde em 1972







Linha do tempo – FAMED/UFRGS, 1898-2023

1898	1899	1900-1924	1924	1931	1934	1947	1950	1967	1968	1974	1984	1985	1998	2000	2023
Fundação da "Faculdade de Medicina e de Farmácia de Porto Alegre" em 25 de julho de 1898, a partir da Escola de Partos da Santa Casa e da Escola de Farmácia de Porto Alegre.	Início do curso de medicina, sediado nos dois primeiros anos em duas salas da antiga Escola Normal, na Ladeira do Liceu (hoje rua Mal. Floriano Peixoto).	Atividades de ensino desenvolvidas em dois prédios, na rua da Alegria (hoje rua General Vitorino) e na rua da Cadeia (atual avenida Senador Salgado Filho).	Inaugurado prédio localizado na rua Sarmento Leite, cuja pedra fundamental havia sido lançada em 1911 e onde a FAMED permanecerá por 50 anos, até 1974.	Federalização da Faculdade de Medicina	A união administrativa dos cursos da Escola de Farmácia, Escola de Engenharia e da Faculdade de Medicina leva à constituição da Universidade de Porto Alegre.	Universidade de Porto Alegre passa a se chamar Universidade do Rio Grande do Sul (URGS), com incorporação de outros cursos. Início das obras do HCPA.	URGS é federalizada, passando a se denominar Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) apenas em 1968.	Com a reforma do ensino, a FAMED cede o seu prédio para o Instituto de Biociências.	Inauguração oficial do HCPA, cuja pedra inaugural havia sido lançada em 1943 e primeiro atendimento realizado em 1972.	Maior parte dos Departamentos da FAMED é transferida para dependências internas do HCPA.	Transferência da sede da FAMED para o 4º andar do antigo prédio do Ciclo Básico (atual Instituto de Psicologia). Já se encontravam no prédio os Departamentos de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Medicina do Trabalho (atual Depto. de Medicina Social) e de Patologia.	Formatura da primeira turma semestralizada (1985/1)	FAMED completa 100 anos. Mudança da estrutura administrativa da FAMED para o atual prédio (rua Ramiro Barcelos, 2400)	A FAMED passa a ter duas graduações (Medicina e Nutrição).	FAMED completa 125 anos.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA





Entrada da FAMED

Vasco Prado: as marcas de um grande artista

Mauro Antônio Czepielewski
Elvino José Guardão Barros

Vasco Prado, artista plástico, gaúcho de Uruguaiana, é um dos mais importantes escultores do Brasil, além de um exímio desenhista, gravador, ilustrador e tapeceiro. Em sua produção artística, usou diversos tipos de materiais como o bronze, alumínio anodizado, aço inoxidável, vários tipos de mármore e madeira, terracota e concreto. O artista reverenciou e expressou em sua obra a figura humana relacionada ao ambiente pampiano. Suas figuras nuas equestres de homens, namorados e de belas mulheres são muito sensuais e observa-se uma integração entre os corpos humanos e dos cavalos dos quais emanam força e delicadeza.

Envolveu-se ainda com temas do rico folclore gaúcho, especialmente a lenda do Negrinho do Pastoreio recolhida por Simões Lopes Neto, e sobre o qual fez inúmeras interpretações em escultura que se encontram em logradouros públicos em diversas cidades do nosso estado. Autor de inúmeras e significativas obras públicas e monumentos, preocupando-se sempre com o aspecto social da arte, ganhou o Concurso Nacional para o Mural da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, com a obra *Revolução Farroupilha*. Pode-se encontrar seus murais e esculturas em praças, viadutos, edifícios públicos, escolas, clubes, hospitais e inúmeras

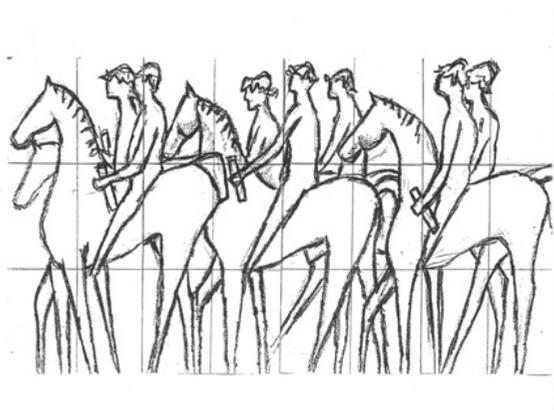
residências. Faleceu aos 84 anos em dezembro de 1998.

Transitou também, com suas obras de arte, pelo saguão e salas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e mais recentemente na atual sede da Faculdade de Medicina (FAMED). Por isso, quando entramos no atual prédio da FAMED, observamos dois pilares nos quais estão colocados 8 painéis do artista.

Em 1997, ao assumir a Direção da FAMED, o Professor Pedro Gus como Diretor e o Professor Mauro Antônio Czepielewski como Vice-Diretor, tinham o compromisso de concluir o prédio para sua potencial inauguração em 25 de julho de 1998. Além de buscar os recursos para a conclusão do mesmo, tinham o objetivo de torná-lo um local de grande frequência da comunidade acadêmica e no qual se possibilitassem também momentos de relaxamento, reflexão e lazer, lembrando os aspectos humanos da formação médica e da trajetória da instituição. O Professor Pedro Gus dizia: *O novo prédio precisa ser um ambiente mais humano e não apenas uma obra de cimento e vidros*. Neste contexto, imaginamos que na entrada do prédio pudesse haver algo que nos remetesse ao componente de arte que caracteriza a medicina desde os primórdios de sua história.

Após discutir algumas ideias, o Professor Pedro se propôs a procurar o artista plástico Vasco Prado, com quem tivera contatos anteriores relacionados a eventos culturais de Porto Alegre. Vasco Prado foi convidado e reuniu-se com a Direção na antiga sede, no quarto andar do prédio do Ciclo Básico, ouvindo as demandas. Visitamos também o novo prédio em construção e, após algumas semanas, o artista retornou com uma caixa na

qual estava registrado um bico de pena com a sua pré-proposta para adornar as colunas de entrada do novo prédio. A proposta por escrito foi assinada em 23 de março de 1998. Conforme pode ser observado no projeto inicial, Vasco Prado dava seqüência a um momento de sua carreira na qual representava, em metais, figuras de cenários que remetiam a cenas do ambiente gaúcho, em especial cavalos em movimento.



Bico de pena de Vasco Prado com a proposta inicial para os painéis

Painel de Vasco Prado localizado à direita na entrada do Bloco A do HCPA



Ficamos ao mesmo tempo entusiasmados e surpresos. Poderíamos ter uma obra representativa do momento do artista ou gostaríamos de ter algo que nos remetesse à Medicina?

Colocamos nossa posição ao artista e sua equipe e os mesmos passaram a avaliar outras alternativas de projeto, lembrando que o mesmo já tinha produzido outras obras relacionadas à Medicina, como o mural de concreto, localizado à direita na entrada principal do HCPA e outras obras que estão presentes em ambientes administrativos do hospital.

Após algum tempo, Vasco Prado e sua equipe retornaram com a ideia de representar nas 8 faces dos pilares, os 8 Departamentos da Faculdade no ano de seu centenário. Estaríamos assim consolidando a importância dos 8 Departamentos que efetivamente são a base e os fundamentos da instituição. O projeto seguiu em frente e, em reuniões posteriores, surgiram os oito painéis. Faltava saber o custo do trabalho e como obteríamos os recursos para financiar o projeto. Em um momento de extrema escassez de recursos, ficou claro que não obteríamos recursos públicos para nosso objetivo. Tentamos então outras possibilidades de subsidiar nosso projeto. Entre elas, o Professor Pedro fez contato com lideranças do Bancos Safra e do Banco Real que aceitaram com muita honra fazer a doação do valor das obras. O trabalho seguiu em frente e, nos momentos combinados, Vasco Prado e equipe entregaram seu trabalho, nos doando também os 8 moldes de gesso nos quais foram fundidos os painéis.

Assim, com muito orgulho, na entrada da sede da FAMED, temos hoje 8 obras de um dos mais importantes artistas plásticos do Brasil, sendo também uma das últimas obras públicas do artista. Fotos destas obras ou partes delas são vistas em convites de formatura, apresentações de teses, congressos e eventos constituindo-se em importante patrimônio cultural de nossa centenária instituição. Além disso, os originais em gesso, moldes das referidas obras, adornam o gabinete da Direção da Faculdade, representando os oito departamentos que até hoje estruturam nossa Faculdade.

Com isso, a presença dessas significativas obras em nossa centenária Faculdade tornou-se o testemunho de sua longa e tradicional inserção no cenário de construção de um ambiente social e cultural qualificado em nosso estado e nosso país.

Referências

HASSEN, M.N.A.; RIGATTO, M. **Fogos de bengala nos céus de Porto Alegre: a Faculdade de Medicina faz 100 anos.** Porto Alegre: Tomo Editorial, 1998.

VASCO PRADO. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2023. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa7486/vasco-prado>. Acesso em: 05 de abril de 2023.



Medicina Interna



Pediatria



Cirurgia



Patologia